

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: (135011) Introdução à Antropologia – Turma G  
Professor: Francisco Sarmiento – [fscosarmiento@gmail.com](mailto:fscosarmiento@gmail.com)  
Segunda (19h00 – 22h20) – 1/2019

## EMENTA

A disciplina Introdução à Antropologia aborda os seguintes tópicos: (1) O olhar antropológico; (2) A antropologia como campo de estudo; (3) A trajetória humana como processo bio-cultural; (4) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; (5) O método etnográfico; e (6) Algumas variedades temáticas da Antropologia.

## OBJETIVOS

O curso visa ser uma introdução de alguns conceitos fundamentais da Antropologia Social. Nesse sentido, se pretende (a) contextualizar a Antropologia Social dentro da Antropologia Geral; (b) discutir a ideia da evolução humana enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais; (c) compreender a maneira como a disciplina aborda os fenômenos socio-culturais a partir de algumas das suas preocupações teóricas e metodológicas; (d) discutir a postura do/a antropólogo/a como pesquisador/a; e (e) refletir alguns dos ditos fenômenos e as suas possibilidades de análise.

## DINÂMICA E AVALIAÇÃO

O curso terá como base aulas expositivas em torno do conteúdo programático, com discussão dos textos indicados. Alguns filmes serão complementares. Para cada aula serão indicados um ou mais textos-base, para leitura de todos, e um ou dois textos para apresentação de seminário. Para toda aula, a leitura prévia dos textos é imprescindível e, necessária a participação ativa dos estudantes.

A avaliação consistirá em duas provas escritas (40 pontos cada), que serão aplicadas ao final da terceira e da sexta unidade, e um seminário (20 pontos), no decorrer do curso.

Haverá reprovação por faltas do/a aluno/a que tiver ausência em 25% das aulas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade 1. O olhar antropológico

#### Aula 1

#### Apresentação do curso

MINER, Horace. 1958. Ritual do corpo entre os Nacirema. *American Anthropologist*, Washington, DC: American Anthropologist Association, vol. 58, pp. 503-507.

## Aula 2

POZZOBON, Jorge. 2013. “Vocês, brancos, não tem alma”. Pp. 43-57. In: “*Vocês, brancos, não tem alma*”: histórias de fronteira. São Paulo: Azougue Editorial/ISA.

### Seminário:

RAMOS, Alcida Rita. 1986. A viagem dos Índios – Maldição ou Benção. *Humanidades*, n. 10: 69-76.

## Unidade 2. A antropologia como campo de estudo

## Aula 3

LAPLANTINE, François. 1989. “A pré-história da antropologia” e “O século XVIII: a invenção do conceito de homem”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense.

### Seminário:

TODOROV, Tzvetan. 2003. “A descoberta da América” e “Colombo e os índios”. Pp. 3-17, 47-70. In: *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes.

## Aula 4

DA MATTA, Roberto. 1981. “A Antropologia no quadro das ciências”. Pp. 17-59. In: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes.

### Seminário:

AMOROSO, Marta Rosa. 1992. Corsários no caminho fluvial. Os Mura do rio Madeira. Pp. 297-310. In: Manuela CARNEIRO DA CUNHA. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura/FAPESP.

## Unidade 3. A trajetória humana como processo bio-cultural

## Aula 5

NEVES, Walter Alves; Miguel José RANGEL JR & Rui Sérgio MURRIETA (orgs.). 2015. *Assim caminhou a humanidade*. Capítulos 6 e 7 (Pp. 242-318). São Paulo: Palas Athena.

### Seminário:

INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e Animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28, jun 1995, pp. 39-53.

## Aula 6

MITHEN, Steven. 2002. *A pré-história da mente: uma busca das origens da arte, da religião e da ciência*. Capítulo 9 (Pp. 247-303). São Paulo: Editora UNESP.

### Seminário:

MAUSS, Marcel. 2003 [1950]. “As técnicas do corpo”. Pp. 399-420. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

#### Aula 7

Primeira prova

### Unidade 4. A diversidade e o relativismo: cultura, etnocentrismo e alteridade

#### Aula 8

LARAIA, Roque. 2003 [1986]. “Da natureza da cultura ou da natureza à cultura”. Pp. 9-64. In: *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

Seminário:

BALÉE, 1993. “Biodiversidade e os índios amazônicos”. Pp. 385-393. In: Manuela CARNEIRO DA CUNHA & Eduardo VIVEIROS DE CASTRO (orgs.). *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP/FAPESP.

#### Aula 9

WAGNER, Roy. 2010. “A presunção da cultura” e “A cultura como criatividade”. Pp. 27-46, 49-72. In: *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosaf & Naify.

Seminário:

COELHO DE SOUSA, Marcela Stockler. 2010. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. *Anuário Antropológico*, 2009, 1: 149-174.

#### Aula 10

SAHLINS, Marshall. 1997. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1. *Mana*, 3 (1):41-73.

Seminário:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História”. Pp. 328-366. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasiliense.

### Unidade 5. O método etnográfico

#### Aula 11

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2005 [1937]. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Pp. 243-255. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. Pp. 121-132. In: *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Seminário:

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. Pp. 17-34. In: *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril.

Aula 12

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. Pp. 17-35. In: *O trabalho de antropólogo*. São Paulo: UNESP.

LASMAR, Cristiane & Cesar GORDON. 2014. “A formação de um etnólogo”: entrevista com Stephen Hugh-Jones. *R@U*, 6(1), jan/jun, 2014: 217-228.

Seminário:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1957 [1955]. “Olhando o passado” e “Como se faz um etnógrafo”. Pp. 43-58. In: *Tristes Trópicos*. São Paulo: Editora Anhembi Limitada.

Aula 13

GEERTZ, Clifford. 2008. “Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galo Balinesa”. Pp. 278-321. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

CAYÓN, Luis. 2014. Creciendo como un pensamiento jaguar. Reflexiones sobre el trabajo de campo y la etnología compartida en la Amazonia colombiana. *Série Antropologia*, 445, pp. 7-20. Departamento de Antropologia, UnB.

Seminário:

ALBERT, Bruce. 1995. O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política e da natureza. *Série Antropologia*, 174, pp. 2-33. Departamento de Antropologia, UnB.

Unidade 6. Algumas variedades temáticas da Antropologia

Aula 14

SUÁREZ, Mireya. 1992. Desconstrução das categorias “mulher” e “negro”. *Série Antropologia*, 133, pp. 2-16. Departamento de Antropologia, UnB.

TRAJANO FILHO, Wilson. 2002. A nação na web: rumores e identidade na Guiné-Bissau. Pp. 85-122. In: Marisa PEIRANO. *O dito e o feito: análise antropológica de rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Seminário:

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2011. Antropologia da Globalização. Circulação de pessoas, mercadorias e informações. *Série Antropologia* 435, pp. 6-37. Departamento de Antropologia, UnB.

Aula 15

Segunda prova